

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**DA HETERONOMIA À
AUTONOMIA:
AMBIENTE ESCOLAR E
DESENVOLVIMENTO MORAL**

Jaqueline Barbieri Pieretti

Orientadora: Dra. Tânia Beatriz Iwaszko Marques

Escolha do tema

- Conhecimento da teoria para qualificação da prática docente
- Relevância das reflexões sobre moralidade para a educação (socialização como um conteúdo escolar)
- Dilemas encontrados na prática por professores relacionado a situações de conflito

Objetivos

- Refletir sobre o pensamento das crianças sobre a disciplina escolar em relação à fase do desenvolvimento moral em que se encontram e sobre a intervenção do professor neste processo.
- Entender de que forma um ambiente cooperativo e de respeito mútuo pode contribuir para a construção do pensamento autônomo da criança.

Referencial teórico

Epistemologia Genética

- Livro *O Juízo Moral na Criança*, publicado em 1932, no qual Piaget desenvolve uma pesquisa sobre o desenvolvimento moral da criança, principalmente a partir da análise do jogo de regras.
- Autores que continuaram o estudo: La Taille, Duska, Menin, Kamii, Devries e outros

Metodologia

- Instrumento de pesquisa: histórias que narram situações de **conflito escolar** e perguntas sobre a situação e a **intervenção do professor**
- Realizaram-se **entrevistas individuais**, orientadas pelo **método clínico**, com **seis crianças** de diferentes idades e contextos escolares.

Estágios do desenvolvimento moral:

Heteronomia



Autonomia

- A regra é uma lei
- Coação adulta (sentimento de obrigatoriedade)
- Relação de respeito unilateral

- A regra é um consenso coletivo
- Regras são interiorizadas pelo indivíduo
- Relação de respeito mútuo
- Cooperação

Instrumentos de pesquisa (eixos de análise)

- 1ª história: trabalho em grupo, cooperação, coação
- 2ª história: Conflito entre pares: respeito ao outro, egocentrismo, descentração
- 3ª história: Regras coletivas: essenciais para se viver em grupo

Trabalho em grupo, uma situação de cooperação no ambiente escolar

Guilherme é um menino que gosta muito de estar com seus amigos e colegas. Ele sempre vai à escola com muita vontade de descobrir coisas novas e fazer novos amigos. Ele gosta muito de fazer trabalhos em grupos. Certo dia, a turma de Guilherme estava preparando um cartaz para apresentar à outra turma da escola. O trabalho era bastante importante e todos os alunos da turma tinham muito que fazer. Todos queriam fazer um trabalho bem legal para mostrar à outra turma e estavam cooperando. Aconteceu que Mateus ficou brincando com o material que a turma precisava usar para colocar no cartaz.

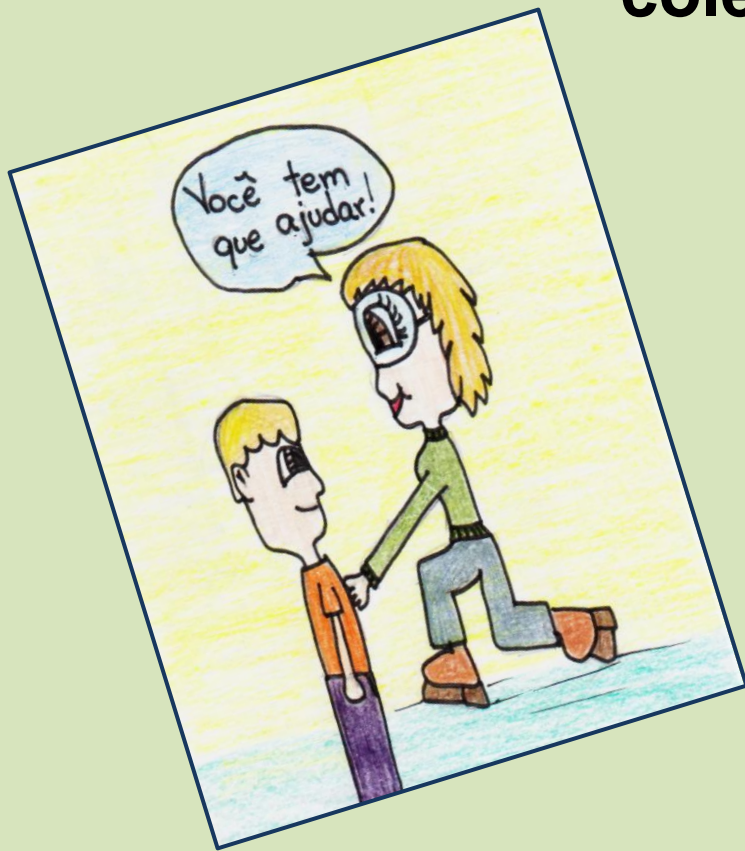
O que você acha que a professora fez quando viu que Mateus estava brincando e não ajudou os colegas?

Eu acho que ela mandou ele trabalhar. Mandou ele pegar o lápis. Ela deveria colocar ele de castigo. (Menino, 5 anos e 11 meses)



Coação X Cooperação

O que você acha que a professora fez quando viu que Mateus estava brincando e não ajudou os colegas?

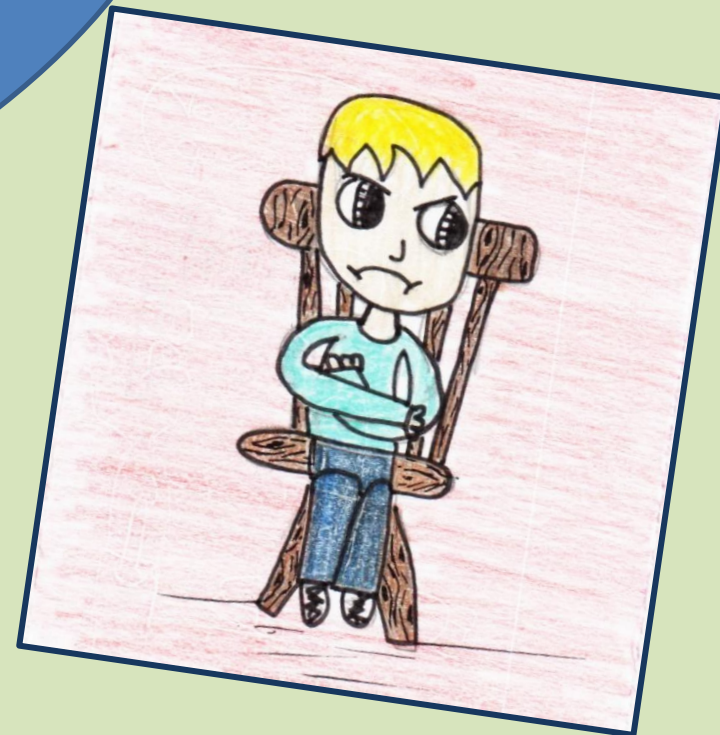


Não precisava ter ficado braba, poderia ter explicado que o trabalho era importante. Para ela ver que não estava certa. (Menina, 10 anos e 1 mês)

Coação X Cooperação

Acontecem situações assim na tua turma?

As cadeiras não são de castigo, o Vitório já ganhou bilhete. É um bilhete falando mal para as mães saberem. E não pode fazer coisas erradas porque a prof. manda bilhete. (Menino, 5 anos e 10 meses)



Coação X Cooperação

Acontecem situações assim na tua turma?

Quando estamos fazendo um trabalho em grupo e alguém fica brincando nós pedimos para essa pessoa ajudar e se não resolve nós chamamos a prof. e dizemos que o colega não está cooperando. (Menina, 10 anos e 1 mês)

Coação X Cooperação

O Respeito ao outro e as regras de convivência:

Amanda é uma menina que gosta muito de ir à escola. O lugar que ela mais gosta em sua escola é o pátio, pois lá ela pode inventar muitas brincadeiras legais. Em uma tarde, enquanto brincava no pátio Amanda teve a idéia de fazer um avião de papel para brincar. Ela estava se divertindo tentando arremessar o avião bem alto. Em um dos arremessos o avião caiu na quadra da escola e ele foi pisoteado pelos alunos que estavam jogando. Laura, uma das colegas que estava jogando na quadra não gostou que o avião atrapalhou o jogo, então ela pegou o avião da Amanda e rasgou.

A professora podia perguntar assim "imagina a tua pulseira tua iria gostar se alguém arrebentasse? Imagina se alguém fizesse isso. Tu irias gostar? Imagina que a tua colega demorou um tempão para fazer o avião. (Menina, 10 anos)

Egocentrismo X Descentração



Regras coletivas: essenciais para se viver em grupo

Bruno é um menino que gosta muito de ler livros. O lugar que ele mais gosta da escola é a biblioteca, e toda a semana que vai até este lugar na escola escolhe um livro novo para ler. Certo dia, Bruno encontrou na biblioteca um livro com histórias muito legais, e ficou com muita vontade de ler. Ele começou a ler o livro e ficou muito empolgado com a história, mas seu colega Vinícius estava conversando ao seu lado e ele não conseguiu ler a história.

Regra: consenso coletivo

Eu acho que ela mandou
ele parar de conversar e ler
o livro.

(Menino, 6 anos)

A biblioteca é um lugar de
silêncio e não pode conversar
porque atrapalha as pessoas.
(Menina, 10 anos)

Considerações finais

- A escola pode contribuir com o desenvolvimento moral de seus alunos (socialização como um conteúdo escolar)
- É importante que os professores saibam como a criança se desenvolve moralmente , para que possa planejar suas intervenções e atividades a fim de que propiciem a construção do pensamento autônomo
- Professor como autoridade X autoritário

Se um indivíduo passa toda a sua vida fazendo aquilo que a autoridade o manda fazer, simplesmente por medo da autoridade ou porque obterá prazer, ou porque o grupo espera isso dele, ou porque esta é a lei, este indivíduo jamais tomou decisões morais próprias.
(DUSKA, 1994, p. 79)

Referências

BECKER, Fernando. Ensino e Pesquisa: Qual a relação? *In*: BECKER, Fernando e MARQUES, Tania B. I. (org.) *Ser Professor é Ser Pesquisador*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007. p.11-20.

DELVAL, Juan. *Introdução à prática do método clínico: descobrindo o pensamento das crianças*. Porto Alegre: Artmed. 2002.

DUSKA, Ronald; WHELAN, Mariellen. *O desenvolvimento moral na idade evolutiva: um guia a Piaget e Kohlberg*. São Paulo: Loyola, 1994.

LA TAILLE, Yves. Desenvolvimento do juízo moral e afetividade na teoria de Jean Piaget. *In*: LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

LA TAILLE, Yves. *Limites: três dimensões educacionais*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000

MARQUES, Tania. Do egocentrismo à descentração: a docência no ensino superior. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 2005. Tese de Doutorado.

MENIN, Maria Suzana de Stefano. Desenvolvimento moral: refletindo com pais e professores. *In*: MACEDO, Lino de. (org.) **Cinco estudos de educação moral**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996 (Coleção psicologia e educação). (p. 37-104)

MONTANGERO, Jacques e MAURICE-NAVILLE, Danielle. *Piaget ou a inteligência em evolução*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PIAGET, J. [1932]. *O juízo moral na criança*. 3. ed. São Paulo: Summus, 1994.

Muito Obrigada!

E-mail:

jaquelinepieretti@gmail.com